

NOVO ANO NOVOS DESAFIOS

No início de um novo ano, renovam-se os desejos de que seja possível responder a novos desafios. Os SMAS continuam apostados em ser a marca de referência no desenvolvimento sustentável no Município de Sintra. Prosseguir esse objetivo só é possível com o profissionalismo, empenho e dedicação dos seus cerca de mil trabalhadores, nas suas três áreas de atuação: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos.

Na área do abastecimento de água, a redução das perdas de água constitui uma aposta estratégica que em 2022, pelo quarto ano consecutivo, se traduziu na poupança de milhares e milhares de m³ de um bem precioso para a vida.

No saneamento, aumentar a taxa de cobertura, dotando algumas localidades de rede de drenagem, é o mote para os vultuosos investimentos que os SMAS realizam em todo o concelho.

Aumentar os indicadores de recolha seletiva, dando passos seguros no reforço da separação dos resíduos orgânicos (biorresíduos), é o desígnio para a recolha de resíduos urbanos, num ano que se afigura vital a este nível, assumindo os resíduos, cada vez mais, como recursos.

Para alcançar estes objetivos, contamos com todos os trabalhadores dos SMAS de Sintra, que se devem assumir como verdadeiros embaixadores em prol de um concelho mais sustentável.



**SMAS DE SINTRA NO
REINO DO NATAL**



SMAS DE SINTRA NO REINO DO NATAL

Os SMAS assinalaram a quadra natalícia com a dinamização de atividades de cariz ambiental, no palco do Reino do Natal, no Parque da Liberdade, que este ano arrancou a 1 de dezembro e se prolongou até ao Dia de Reis (6 de janeiro). Com a Vila de Sintra transformada num autêntico local mágico, os SMAS promoveram, no renovado espaço, ações de educação e sensibilização ambiental, dirigidas a toda a família, mas particularmente aos mais pequenos.



A dinamização de atividades de Economia Circular, potenciando a reutilização de diversos materiais, dando-lhes uma nova vida e estimulando a criatividade dos mais pequenos, esteve em particular destaque ao longo do Reino do Natal, como por exemplo, tampas de embalagens de plástico para o tradicional “Jogo do Galo”, pintura de t-shirts de Natal, pinturas faciais alusivas às questões ambientais, sem esquecer o Jogo “SMAS e o Ambiente” que aborda questões relacionadas com as respetivas atribuições: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos.

Foram promovidas, ainda, pequenas atividades de natureza científica, sob a denominação de “Luzes de Natal e Estrela Mágica”, que explicam, de forma lúdica, como funcionam os circuitos elétricos e ajudam a compreender porque razão, de ano para ano, as luzes de Natal podem já não funcionar. Para além de um curto circuito com recurso a uma pilha e um simples esfregão de palha de aço, os mais pequenos tiveram oportunidade, ainda, de fazer uma estrela de Natal, com apenas cinco palitos e uma gota de água.



SMAS MODERNIZAM VIDEOWALL DA UNIDADE DE TELEGESTÃO

Os SMAS promoveram a substituição do videowall da unidade de Telegestão, com o objetivo de modernizar o sistema de gestão, visualização e monitorização das redes de abastecimento de água e saneamento. O novo equipamento substitui o anterior, que já apresentava características técnicas obsoletas, permitindo melhorar as condições de operação de Telegestão, que possibilita, entre outras ações, visualizar em tempo real o funcionamento das instalações, no sentido de garantir a sua segurança, para além de assegurar volumes de armazenamento compatíveis com os consumos de água, detetar anomalias em equipamentos e monitorizar indicadores de qualidade de água.

Composto por monitores profissionais de 49”, com resolução FHD (alta definição total), o novo videowall possui características que permitem ser

utilizado para apresentações técnicas, com partilha de ecrã a partir inclusivamente de dispositivos móveis, dispondo ainda de sistema de controlo de vídeo avançado, ligado à rede SMAS, o que possibilita que qualquer dispositivo interno (com as credenciais de acesso) possa ali projetar imagens.

Para além do equipamento da sala de Telegestão, os SMAS de Sintra procederam à instalação de um novo videowall na sala de encarregados da Recolha de Resíduos, para que possam gerir de forma mais eficaz as equipas no terreno, a distribuição das ordens de serviço, assim como projetar informação relevante para a operação diária de recolha de resíduos urbanos.



PORTAL ECO.NOMIA APONTA PROJETO DOS SMAS DE SINTRA COMO EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

O Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras dos SMAS de Sintra é um dos exemplos divulgados pelo ECO.NOMIA, um portal do Ministério do Ambiente que pretende divulgar as boas práticas em território nacional ao nível da Economia Circular. Assumindo-se como um espaço de partilha de conhecimentos, para instituições públicas, empresas e comunidade, o portal assume, como principal missão, a dinamização da Economia Circular, enquanto modelo económico em que os recursos (materiais, componentes, produtos e serviços) são geridos de modo a preservar o seu valor e utilidade pelo maior período de tempo possível.

Desenvolvido em parceria pelos SMAS de Sintra, Câmara Municipal e To Be Green (Universidade do Minho), o Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras está em curso numa área piloto que abrange a União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Freguesia de Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra, assumindo-se como uma solução inovadora de Economia Circular para dar uma nova vida aos resíduos têxteis. Ao implementar este projeto, o Município de Sintra está “a fechar o ciclo”, prevendo-se o seu alargamento a todo o concelho a partir de 2023.



Nesta primeira fase, a recolha de têxteis e máscaras de proteção está a ser concretizada nas várias instalações dos SMAS de Sintra e da CMS, bem como em juntas de freguesia, estabelecimentos escolares (2.º e 3.º Ciclo e Secundário) e algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da disponibilização de contentorização específica. Além do universo de trabalhadores do Município de Sintra e das juntas de freguesia, na ordem das 5 mil pessoas, o projeto envolve um total de 15.200 alunos de 16 escolas e os utentes de 2 IPSS de cada freguesia da área piloto, para além do Banco de Recursos da CMS.

O projeto visa responder, por um lado, ao problema do descarte/poluição de máscaras, resultante da pandemia de COVID-19, fomentando o seu encaminhamento para valorização e transformação. O polipropileno (plástico) extraído das máscaras é utilizado como matéria-prima para produzir novos produtos. A reciclagem de máscaras de proteção, sejam cirúrgicas ou de tecido, permite minimizar o impacto ambiental do seu uso e descarte, muitas vezes na via pública.

“Reduzir, Reutilizar e Reciclar” são, assim, as palavras-chave deste projeto que contribuirá, ainda, para a definição da atuação municipal a desenvolver no âmbito da implementação/ execução da Estratégia de Intervenção na Gestão e Recolha Seletiva de Têxteis, tendo em conta a obrigatoriedade de recolha seletiva de têxteis até 2025, no sentido da redução da deposição em aterro ou encaminhamento para incineração e aumento dos níveis de reciclagem.

Para além de contribuir para a sustentabilidade económica, social e ambiental, o projeto disponibiliza, a toda a população do concelho e após um processo de triagem (com avaliação do estado dos têxteis recolhidos), o vestuário em bom estado, através de uma “loja online”, suportada pela aplicação móvel (App) To Be Green. Caso não se pretenda integrar a rede de partilha da App, as peças podem ser depositadas nos contentores e o vestuário será destinado ao Banco de Recursos da CMS ou a uma IPSS. As peças de roupa que apresentem danos, serão encaminhadas para reciclagem e transformadas em novas fibras têxteis.

O projeto compreende, assim, a reciclagem e valorização dos resíduos têxteis, procurando responder a um problema que se coloca à escala planetária. Só em Portugal, segundo dados da Agência Portuguesa do Ambiente, 200 mil toneladas de têxteis são, anualmente, deitados para o lixo. A indústria têxtil é uma das mais poluentes em toda a cadeia, desde a produção de algodão (a fibra natural mais consumida), passando pelo processamento industrial (com elevado consumo de água e de emissões de CO₂), até ao momento da aquisição do vestuário. Para produzir uma t-shirt, por exemplo, são necessários 2.700 litros de água. Para umas calças de ganga, o consumo de água pode chegar aos 10.000 litros.

INVESTIMENTOS



ORÇAMENTO DOS SMAS DE SINTRA PARA 2023 ASCENDE A 87,6 MILHÕES DE EUROS

O Orçamento dos SMAS de Sintra para 2023 ascende a 87,6 milhões de euros, com a realização de investimentos na ordem dos 14 milhões de euros. Entre 2023 e 2027, o Plano Plurianual de Investimentos dos SMAS de Sintra vai ascender a 74,3 milhões de euros, nas três áreas de atuação: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos.

Para Basílio Horta, presidente da Câmara e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, é “a pensar em quem servimos, aqueles que vivem, trabalham e investem em Sintra, que mantemos um caminho de renovação de equipamentos, rede de abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos, assente num plano de longo prazo baseado na idade dos materiais e das infraestruturas”.

Ao nível do abastecimento de água, os principais investimentos dizem respeito à renovação das redes de Algueirão, Mem Martins (com origem no reservatório de Ouessa), Portela de Sintra e Palmeiros/Alto das Falimas. Um conjunto de investimentos de remodelação das infraestruturas mais antigas, com maior índice de roturas, no sentido de melhorar a eficiência do sistema de distribuição de água à população.

As intervenções inserem-se, ainda, no objetivo estratégico de prosseguir a redução dos níveis de água não faturada. “Essa aposta traduziu-se na redução de 30,9% em 2014 para 18,3% em 2021”, frisa Basílio Horta, que reafirma a meta ambiciosa de, em 2025, as perdas de água se situarem nos 15%. “Para o efeito, os SMAS de Sintra vão investir, até 2027, na área do abastecimento de água, cerca de 30 milhões de euros”, sublinha o autarca.

Outro investimento relevante assenta na expansão e remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas, em particular nas Uniões de

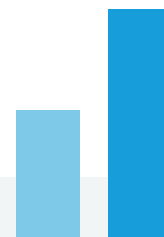
Freguesias de São João das Lampas/Terrugem e Almargem do Bispo/Pêro Pinheiro/Montelavar, com intervenções em curso em Palmeiros e Alto das Falimas, Areias e Alvarinhos, Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela, para além da construção da ETAR de Cabrela. A este nível, está prevista ainda a construção das ETAR de Alvarinhos e Camarões e a remodelação das unidades de Almargem do Bispo, Azóia e Cavaleira.

No domínio dos resíduos, a aposta passa por prosseguir a reformulação da contentorização, com substituição de equipamentos de superfície por enterrados, em curso em todo o concelho, e, por outro lado, incrementar a recolha seletiva, nomeadamente ao nível dos biorresíduos (resíduos alimentares), que recentemente foi alargada à totalidade do território concelhio.

No capítulo da despesa, o orçamento dos SMAS de Sintra é condicionado, por um lado, pelo acréscimo que resulta das atualizações remuneratórias já



definidas para a Administração Pública, que se traduzem num aumento de cerca de 1 milhão de euros, e, por outro, pelo agravamento de custos (superior a 1 milhão e meio de euros) já anunciado para 2023 pelas empresas Águas do Tejo Atlântico e EPAL, referente, respetivamente, ao tratamento de águas residuais e ao fornecimento de água.



CONTINUAMOS A INVESTIR NA EXPANSÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO

“Água Potável e Saneamento” é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em que o concelho de Sintra apresenta melhores resultados, segundo o Relatório do Índice de Sustentabilidade Municipal que foi divulgado recentemente pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião-Local da Universidade Católica Portuguesa. Com um resultado de 89.4% neste indicador, contra 78.5% no país e 76.1% na AML (Área Metropolitana de Lisboa), Sintra afirma-se pela positiva na meta de “garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos”.



No âmbito do Dia Mundial do Saneamento, que se assinalou a 19 de novembro, os SMAS reiteram o compromisso de prosseguir a expansão e remodelação do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas no concelho de Sintra, assente atualmente numa rede de coletores e de emissários de cerca de 1030 km, com 17 estações de tratamento de águas residuais domésticas e 26 estações elevatórias. A rede de saneamento a sul do concelho drena para o sistema da AdTA (Águas do Tejo Atlântico).

Nos últimos cinco anos, os SMAS investiram cerca de 13 milhões de euros em obras de saneamento, como a execução da rede de Godigana e Carne Assada (Terrugem), ampliação e renovação da ETAR de Vila Verde e reabilitação da ETAR do Magoito, remodelação da rede de saneamento de São Pedro de Sintra, construção do emissário de Aruil e da rede em Camarões (Almargem do Bispo) e execução do subsistema de Barreira, São Miguel e Funchal, entre outras obras.

Em curso estão as intervenções no subsistema de Areias e Alvarinhos (2 milhões de euros), Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela (1 milhão e 600 mil euros) e Palmeiros e Alto das Falimas (1 milhão de euros), assim como a construção da ETAR de Cabrela (660 mil euros). Em agenda, para avançar a curto/médio prazo, estão as remodelações das ETAR de Almargem do Bispo (640 mil euros), da Azóia (1 milhão e 100 mil euros) e da Cavaleira (1 milhão e 700 mil euros).

A este nível, os SMAS de Sintra estão apostados em incrementar a reutilização da água residual tratada, dado que já reaproveitam 6% dessa água tratada nas suas 17 estações de tratamento, quando a média nacional se situa nos 2%. Aliás, no âmbito do projeto de reabilitação da ETAR da Cavaleira, os SMAS de Sintra vão reforçar a reutilização da água residual tratada para a rega de espaços verdes do Parque Urbano da Cavaleira e do futuro Hospital de Proximidade de Sintra.

Continuamos, assim, a investir para melhorar o acesso ao sistema de saneamento que é uma das metas definidas nos ODS, a agenda das Nações Unidas para 2030. Uma realidade ainda distante, à escala planetária, porque, segundo a ONU, “mais de metade da população global, 4,2 biliões de pessoas, carecem de saneamento seguro” e “80% das águas residuais geradas pela sociedade voltam para o ecossistema sem serem tratadas ou reutilizadas”.

Constituindo a maior entidade gestora dos sistemas públicos municipais de distribuição de água em Portugal, contando com mais de 195 mil clientes, os SMAS de Sintra estão a investir, entre 2023 e 2027, mais de 74 milhões de euros na gestão e inovação dos sistemas de água e resíduos.





AUMENTO DA CAPACIDADE DE DEPOSIÇÃO NA TAPADA DAS MERCÊS EM 580 MIL LITROS

Na Tapada das Mercês, os SMAS vão aumentar a capacidade de deposição de resíduos urbanos em 580 mil litros, com instalação de 227 novos contentores, divididos por 50 pontos de deposição, num investimento que ascende a 700 mil euros. A substituição de contentorização de superfície por enterrada, efetuada de forma gradual em diversos locais do concelho, está também em curso em Mem Martins, que está a receber 234 equipamentos, no âmbito da empreitada de requalificação da rede de abastecimento de água. O investimento global na freguesia de Algueirão-Mem Martins ascende a 2 milhões de euros.

Apostados em aumentar a capacidade de deposição, otimizar os meios de recolha e reduzir o impacto urbano dos equipamentos, estamos a instalar 227 contentores na Tapada das Mercês, que vão aumentar a capacidade de deposição de 473.600 para 1.053.000 litros, com um acréscimo de 201.400 litros ao nível da recolha de indiferenciados (lixo comum) e de 378.000 litros na área dos seletivos (papel/cartão, plástico/metal e vidro), neste caso com um reforço de 39 contentores.

A nova contentorização proporciona ainda um menor impacto ambiental, com a diminuição de odores, para além da redução de resíduos na envoltória dos equipamentos. Os primeiros contentores enterrados foram instalados na confluência da Avenida Miguel Torga com a Rua Natália Correia (nas imediações da estação ferroviária), seguindo-se as ruas Antero de Quental (junto ao polo da Biblioteca Municipal de Sintra) e Dr. Francisco Sousa Tavares. Para

prosseguir estes trabalhos, os SMAS de Sintra avançaram com uma empreitada de instalação de contentorização, no valor de 180 mil euros, à semelhança do que sucedeu na Serra das Minas (Rio de Mouro). Entre outras artérias, já foram instalados novos contentores nas ruas Mário de Sá Carneiro (junto à Escola Básica Visconde de Juromenha), Adelino da Palma Carlos, Aquilino Ribeiro e Ruy Belo, Praceta José Gomes Ferreira, Avenida Embaixador Aristides Sousa Mendes e mais pontos de deposição na Avenida Miguel Torga.

Substituímos já a contentorização em vários pontos do concelho, como Agualva, Cacém, Casal de Cambra, Massamá, Monte Abraão, Fitaes, Sintra e Belas, tendo ainda em curso a instalação de novos equipamentos nas zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral do concelho de Sintra (174), abrangendo a freguesia de Colares e as uniões das freguesias de São João das Lampas/Terrugem e de Sintra.





RIO DE MOURO

SINTRA APROVA ABERTURA DE CONCURSO PARA REQUALIFICAÇÃO DE COVAS

O executivo municipal sintrense aprovou, recentemente, a abertura de concurso público de requalificação da centralidade de Covas, em Rio de Mouro Velho, numa empreitada conjunta da Câmara de Sintra e dos SMAS de Sintra que ascende a cerca de 900 mil euros. Com um prazo de execução de 365 dias, a intervenção visa a melhoria do espaço público, com a renovação das infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas a implicar um investimento de 430 mil euros.

A empreitada de requalificação da centralidade de Covas insere-se nas intervenções programadas no âmbito da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Rio de Mouro Velho e, à semelhança do que sucedeu em Paiões, cujos trabalhos foram recentemente concluídos, o Município de Sintra pretende reforçar “as características singulares” de uma aldeia rural. O projeto de execução define o objetivo da “criação de condições de espaço público para que se volte a estabelecer o espírito de vizinhança entre os moradores, privilegiando-se a circulação pedonal e outros modos de circulação suave”, a par da implementação de equipamentos que possibilitem o convívio e o lazer da população.

A anteceder a requalificação do espaço público, os SMAS de Sintra vão proceder à reabilitação da rede de abastecimento de água, no sentido de melhorar a eficiência do sistema de distribuição, e à remodelação da rede de águas residuais domésticas e pluviais, aumentando a capacidade de drenagem, a par da renovação de contentorização de recolha de resíduos urbanos, na Rua das Flores e na Rua dos Girassóis, incluindo a construção de cais para os contentores.



Já concluída, está a intervenção de requalificação da centralidade de Paiões, uma empreitada também inserida na ARU de Rio de Mouro Velho, que implicou um investimento de 1 milhão e 27 mil euros, com 221 mil euros relativos aos trabalhos dos SMAS de Sintra (infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e contentorização). As obras abrangeram os largos de Paiões, da Fonte e do Arq. Adães Bermudes, a par da ligação viária principal composta pelas ruas dos Castelinhos e Máximo Silva, além do recinto do campo de futebol e parque infantil do Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Paiões.





SMAS DE SINTRA PROMOVEM INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO

Os SMAS promoveram, por administração direta (através de meios próprios dos serviços), a realização de diversas intervenções na área da drenagem de águas residuais, nomeadamente em Algueirão-Mem Martins, Casal de Cambra, Casal do Cotão e Carrascal. Enquanto serviços essenciais, as seis equipas em permanência dos SMAS de Sintra na área do saneamento, inclusive em regime de piquete, efetuam regularmente diversos trabalhos como a desobstrução de redes, a manutenção, limpeza e a inspeção vídeo de coletores com o objetivo de avaliar a integridade estrutural dos sistemas, para além da limpeza de fossas sépticas, reparação de infraestruturas (tampas e grelhas, câmaras de inspeção, ramais e coletores) e a execução de ramais de saneamento.

No Algueirão, devido a um abatimento no pavimento betuminoso na Estrada da Granja, foi necessário proceder à abertura de vala com vista à reparação de uma caixa de ligação do ramal. Já em Mem Martins, na Travessa das Queijadeiras, a intervenção realizada implicou mesmo a substituição de parte do coletor doméstico e alteração do respetivo traçado, uma vez que, após a vistoria à rede de águas residuais domésticas e realização de inspeção vídeo, foi detetado que o mesmo se encontrava danificado em diversos locais. Os trabalhos foram condicionados pela existência de outras redes de infraestruturas, nomeadamente do gás que se encontrava implantada por cima do coletor, com a necessidade da intervenção a decorrer de reclamações em função da afluência de águas residuais em caixas de visita de telecomunicações.

As mesmas condicionantes ocorreram na intervenção realizada na reparação do ramal doméstico da Avenida de Espanha, em Casal de Cambra, onde foi necessário também substituir a tubagem de diâmetro 160 mm. No Casal do Cotão, na Rua dos Moleiros, foi necessário proceder ao nivelamento de seis caixas de visita da rede pública de drenagem de águas residuais, que se encontravam cobertas com pavimento betuminoso. Esta situação originava uma obstrução no coletor doméstico, o que provocava descargas na linha de água afluenta à Ribeira dos Ossos. No Carrascal, na Estrada Madredeus, os serviços técnicos dos SMAS de Sintra procederam à identificação e limpeza da rede de drenagem pluvial na sequência de reclamações de invasão de escorrências em propriedades particulares.





SINTRA REFORÇA REDE MUNICIPAL DE OLEÕES, COM MAIS 68 EQUIPAMENTOS

Sintra já conta com uma rede municipal de 192 oleões, após a instalação de mais 68 equipamentos. Partindo de um universo de 124 equipamentos, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) deram mais um passo para aumentar a recolha de óleos alimentares usados (OAU), evitando que este resíduo seja depositado nas canalizações domésticas ou nos contentores de resíduos indiferenciados. Nas últimas semanas, foram instalados mais 68 equipamentos, com prioridade para as áreas densamente povoadas de Algueirão-Mem Martins, Aqualva/Mira Sintra, Queluz/Belas, Massamá/Monte Abraão, Rio de Mouro e Cacém/São Marcos, para além da União das Freguesias de Sintra e, ainda, São João das Lampas/Terrugem.

Para além do reforço do número de oleões, a rede municipal está a beneficiar de algumas melhorias, com a realocação de equipamentos com baixa produção e requalificação dos equipamentos já instalados, promovendo, ainda, a sensibilização ambiental para que os munícipes tenham consciência de que, mais do que um resíduo, o OAU é um recurso. Mas, também que 1 litro de OAU pode contaminar 1 milhão de litros de água, o suficiente para a sobrevivência de uma pessoa até aos 10 anos.

Encaminhar os OAU para a rede de saneamento, além de danificar e/ou obstruir as canalizações, favorece o aparecimento de pragas e aumenta os custos de tratamento das águas residuais. A deposição na rede de contentores, por sua vez, provoca situações de insalubridade pública, eventuais derrames para a via pública, e encaminha este resíduo para aterro, contribuindo para o aumento da emissão de gases com efeito de estufa.

A rede concelhia abrange, atualmente, equipamentos na via pública e em mercados municipais, mas também em locais privados de utilização pública, nomeadamente estacionamentos de estabelecimentos comerciais e de várias associações e grupos desportivos, mediante protocolos, no sentido de garantir a sua vigilância.

Em 2021, no concelho de Sintra, foram recolhidas 40 toneladas de OAU, que foram encaminhadas para valorização, visando a produção de biodiesel, mas também como matéria-prima para a produção de tintas, vernizes, sabonetes, velas ou detergentes.


Sintra foi pioneiro na criação de uma rede de recolha de OAU, em 2003, mas, ao longo dos tempos, ocorreram alguns constrangimentos, como derrames para a via pública, a vandalização dos equipamentos, a contaminação e até o roubo do resíduo. Esta situação foi travada com a obrigatoriedade de uso de guias eletrónicas de transporte (e-GAR). Em 2014, quando os SMAS de Sintra assumiram a gestão da rede, os equipamentos foram retirados para que a rede municipal fosse reformulada, o que aconteceu com a instalação de 85 oleões. Com o reforço agora efetuado, Sintra conta com 192 equipamentos.



A rede municipal de oleões está disponível em:
www.smas-sintra.pt/residuos/rede-de-recolha-de-residuos-urbanos/oleoes



SMAS E O AMBIENTE



SMAS DE SINTRA ENSINAM A SEPARAR E PROMOVEM A ECONOMIA CIRCULAR

Os SMAS prosseguem com a dinamização de atividades de educação e sensibilização ambiental em estabelecimentos de ensino do concelho. “Aprender a Separar” e “Economia Circular” foram as atividades que os SMAS levaram ao Jardim de Infância (JI) da Terrugem, ao JI/EB1 de Bolembre (São João das Lampas) e ao JI da EB2 da Rinchoa. Com estas ações, os mais pequenos foram sensibilizados para as vantagens da correta separação de resíduos e a importância da reciclagem, aliando a vertente lúdica à mensagem ambiental.

Corresponsáveis ao nível da política ambiental do Município de Sintra, os SMAS de Sintra desenvolvem vários projetos/ações lúdico-pedagógicos de educação e sensibilização ambiental, que pretendem dar a conhecer as áreas de atuação dos serviços – abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos –, mas também potenciar a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis por parte da população em geral, mas particularmente de crianças, jovens e seniores.

No JI da Terrugem, cerca de 25 crianças foram sensibilizadas, em primeiro lugar, para a importância de aprenderem a separar os resíduos, assim como para os problemas decorrentes do descarte ilegal de resíduos na via pública. Num segundo momento, os petizes deram largas à imaginação e colocaram em prática o conceito de Economia Circular, dando uma nova vida a tampas de embalagens de plástico para reutilização no tradicional “Jogo do Galo”, passando a mensagem que é possível criar novos produtos a partir de materiais em fim de vida e, assim, contribuir para a redução do consumo de matérias-primas e um ambiente mais sustentável.



Para os responsáveis do JI da Terrugem, “o destino do planeta está nas mãos das nossas crianças e, por isso, é importante que aprendam a racionalizar os recursos e a contribuir, com o seu “grãozinho de areia”, no combate contra as alterações climáticas”. Enquanto em Bolembre, para um universo de 30 crianças, o objetivo foi o de consolidar os conhecimentos no domínio da reciclagem, na Rinchoa, no caso de 20 crianças entre os 4 e os 6 anos, a aposta é começar “a consciencializar as crianças para hábitos mais sustentáveis e também para que a ‘mensagem’ chegue, através deles, às respetivas famílias”.





SINTRA PARTICIPA NA SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

O Município de Sintra participou, mais uma vez, na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, que este ano decorreu entre 19 e 27 de novembro, subordinado à temática “Têxteis Circulares & Sustentáveis, O Lixo está fora de moda”. A Câmara Municipal e os SMAS promoveram diversas iniciativas ao longo da semana, com principal enfoque nos mercados municipais. A recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos) e o Projeto de Valorização de Têxteis e Máscaras estiveram em particular destaque na participação dos SMAS de Sintra, em iniciativas agendadas para Aqualva, Cacém, Queluz, Rio de Mouro e Casal de Cambra.



Respondendo ao repto a nível europeu, o Município de Sintra alertou e sensibilizou a população para a necessidade de prevenção e redução de resíduos, este ano em particular os provenientes da indústria têxtil, já que, segundo a Comissão Europeia, o consumo de têxteis constitui o 4.º maior impacto no ambiente e nas alterações climáticas. “O impacto a nível mundial traz graves consequências para o ambiente, bem como para a sustentabilidade na obtenção de matérias-primas virgens”, alerta a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto entidade coordenadora nacional da semana da prevenção. Só no nosso país, ainda segundo a APA, 200 mil toneladas de têxteis são, anualmente, deitadas para o lixo. A indústria têxtil é uma das mais poluentes em toda a cadeia, desde a produção de algodão (a fibra natural mais consumida), passando pelo processamento industrial (com elevado consumo de água e de emissões de CO2), até ao momento da aquisição de vestuário.

No caso do concelho de Sintra, Câmara Municipal e SMAS aliaram-se para promover, um conjunto de iniciativas nos mercados municipais de Aqualva, Cacém, Queluz e Rio de Mouro, centradas na sensibilização para a necessidade de reduzir o consumo de materiais têxteis e, por outro lado, na promoção da recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos). Em relação à problemática dos têxteis, a autarquia desenvolveu a atividade “T-shirt Velha, Saco Novo”, que proporcionou uma nova vida a uma mera peça de vestuário, assim como a dinamização do jogo “Pano pra Mangas”, enquanto os SMAS de Sintra promoveram a divulgação do projeto em curso de valorização de têxteis e máscaras.



Nos mercados municipais promoveu-se ainda, a recolha seletiva de resíduos alimentares, que já abrange todo o concelho de Sintra. Durante esta iniciativa, os munícipes puderam fazer a sua adesão e, para o efeito, apenas necessitaram de preencher um formulário, sendo-lhe entregue um pequeno contentor (de sete litros) e sacos verdes. Os resíduos alimentares, tanto crus como os cozinhados, deverão ser colocados nesses sacos verdes que, depois de cheios e bem fechados, serão depositados nos contentores de resíduos indiferenciados (lixo comum). Quando chegam à Tratalixo, entidade que efetua o tratamento dos resíduos nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, os sacos verdes são triados e encaminhados para valorização: para produção de composto orgânico ou de energia.



SMAS DE SINTRA PROMOVEM “SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO” EM CASAL DE CAMBRA

No âmbito do projeto “Sustentabilidade em Ação” (www.smas-sintra.pt/sustentabilidade-em-acao), que os SMAS desenvolveram, até novembro de 2023, na freguesia de Casal de Cambra, o Bairro de Santa Marta foi palco, da iniciativa de sensibilização “A Rua é Tua!”, complementada por uma ação de limpeza urbana. A atividade decorreu no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que teve lugar de 19 a 27 de novembro, e foi antecedida de uma sessão de apresentação do Projeto de Valorização de Têxteis e Máscaras, na Escola EB2,3 Prof. Agostinho da Silva, e de uma ação no âmbito do projeto “O Que Cai ao Chão, Cai ao Mar”, com a pintura de sarjetas no Parque Urbano 25 de Abril de 1974.

Em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Casal de Cambra, os SMAS de Sintra vão dinamizar diversas atividades no âmbito do projeto “Sustentabilidade em Ação”, que pretende valorizar o território da freguesia de Casal de Cambra, promovendo a sustentabilidade social e ambiental, para além de sensibilizar a comunidade em geral para as questões ambientais. Neste contexto, a ação de sensibilização “A Rua é Tua!”, que teve lugar na Praceta das Comunidades, visou alertar para as consequências nefastas que resultam do descarte de resíduos na via pública. Após a ação, a população foi desafiada a passar da teoria à prática e a efetuar a recolha de resíduos abandonadas no espaço público.

Na véspera da ação de limpeza, os SMAS de Sintra promoveram iniciativas direcionadas para a comunidade educativa, nomeadamente a apresentação do Projeto de Valorização de Têxteis e Máscaras, que vai ser alargado a todo o concelho a partir de 2023, após o projeto piloto em curso na União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, freguesias de Algueirão-Mem Martins e de Rio de Mouro e na União das Freguesias de Sintra. A sessão teve lugar na sede do Agrupamento Prof. Agostinho da Silva e sensibilizou os mais jovens para as temáticas da Economia Circular e da sustentabilidade ambiental, em torno da questão dos têxteis, que este ano constituiu, precisamente, o tema central da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.

Ainda com o Dia Mundial do Saneamento (19 de novembro) em pano de fundo, o Parque Urbano de Casal de Cambra recebeu mais uma iniciativa no âmbito do projeto “O que Cai ao Chão, Cai ao Mar”, que visa sensibilizar para os efeitos da poluição dos recursos hídricos e, em particular, as consequências do arremesso de lixo para o chão que, pela ação do vento ou da chuva, pode ser arrastado para as sarjetas e sumidouros e acabar em linhas de água, com contaminação dos ecossistemas marinhos. Para permitir a realização de futuras ações de sensibilização, similares à que foi realizada nesse dia, a Câmara Municipal e os SMAS de Sintra ofereceram um kit para pintura de sarjetas à Escola EB 2,3 Prof. Agostinho da Silva.



No âmbito do projeto “Casal de Cambra -Sustentabilidade em Ação”, os SMAS de Sintra estão a promover ainda um concurso escolar, destinado a alunos dos jardins de infância e do 1.º Ciclo da freguesia, intitulado “Vamos ajudar o EMYS, o guardião do saneamento”. Este concurso de expressão plástica, aberto à utilização de diversas técnicas e materiais, pretende sensibilizar que os resíduos (óleo alimentar usado, toalhetas, cotonetes, medicamentos, entre outros) não devem ser encaminhados para os esgotos, já que podem originar problemas de obstrução ao nível da rede de drenagem de águas residuais e até no sistema de tratamento.



ESPAÇO SMAS DA RIBEIRA DE SINTRA RECEBE SEMINÁRIO “FOGO FRIO: PREVENIR O INCÊNDIO USANDO O FOGO”

O Espaço SMAS da Ribeira de Sintra foi palco, a 12 de dezembro, do seminário “Fogo Frio: Prevenir o incêndio usando o fogo”, no âmbito da exposição com o mesmo nome que se encontrava ali patente até ao final do ano.

O seminário contou com a participação de investigadores, entre os quais Miguel Bugalho (coordenador científico da unidade de investigação do Instituto Superior de Agronomia) e Maria Conceição Colaço, autora da exposição, e de operacionais de corporações de bombeiros, como Joaquim Leonardo (comandante de Algueirão-Mem Martins) e Luís Ramos (2.º comandante de Almoçageme), que abordaram as potencialidades de queimar vegetação durante o Inverno para diminuir a intensidade dos incêndios rurais.

O exemplo do concelho de Mafra, através da intervenção de Carlos Trindade (Proteção Civil Municipal); a utilização de robótica no apoio ao fogo controlado, por José Barata (professor no Departamento de Engenharia Eletrotécnica da Universidade Nova de Lisboa); e as intervenções de gestão de combustíveis nas áreas de regime florestal da Área Metropolitana de Lisboa e os planos aprovados de fogo controlado foram revelados por Pedro Carrilho, em representação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.



Na abertura do seminário, o vice-presidente da Câmara de Sintra e responsável pelo pelouro da Proteção Civil Municipal, Bruno Parreira, destacou a pertinência da temática em reflexão e enalteceu a disponibilidade dos investigadores para partilharem os seus conhecimentos numa área tão essencial como a da prevenção dos incêndios. “A ciência ajuda-nos sempre no melhor dos caminhos”, salientou o vereador, para quem “só de mãos dadas com o conhecimento científico, poderemos avançar no sentido do que pretendemos: preservação de pessoas e bens, como o coberto vegetal, um bem absolutamente inestimável”. Embora assumindo que o fogo controlado não é uma prática unânime, nomeadamente em áreas sensíveis em termos ambientais e patrimoniais, Bruno Parreira admitiu que “em alguns locais do nosso território, o fogo frio poderia evitar algumas aflições”. A abertura do seminário contou ainda com a presença do diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, que enunciou o trabalho desenvolvido no Espaço SMAS da Ribeira de Sintra na área da educação e sensibilização ambiental, que será reforçado em 2023 com a criação do Museu da Água e Resíduos, “e constituirá, certamente, um novo polo de atração em Sintra”.



ESPAÇO SMAS SINTRA-MUSEU DA ÁGUA E RESÍDUOS DISTINGUIDO PELAS BOAS PRÁTICAS

O Espaço SMAS Sintra-Museu da Água e Resíduos (MAR) foi distinguido com o estatuto de Green Destinations, um galardão que reconhece as boas práticas de sustentabilidade. A distinção atribuída ao MAR, atualmente ainda sob denominação “Espaço SMAS da Ribeira de Sintra”, foi decisiva para Sintra integrar a lista Top 100 Stories que elege os destinos que promovem a sustentabilidade e o turismo de qualidade através de diferentes programas. Este ano, no nosso país e para além de Sintra, o reconhecimento foi conquistado pelo arquipélago dos Açores, o geoparque de Arouca, as regiões do Alto Minho e do Oeste e os municípios de Águeda e Cascais.

Apostando numa programação diversificada, o futuro Museu da Água e Resíduos pretende assumir-se como uma referência nas áreas da sensibilização, educação ambiental e divulgação científica e tecnológica, no âmbito do ciclo urbano da água e dos resíduos, tendo como missão a consciencialização da comunidade para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis e a necessidade de preservação dos valores naturais. Entre os projetos em curso, para além de eficiência energética através da utilização de lâmpadas LED, está a reutilização de água não tratada e não controlada (de um tanque e de uma mina) em instalações sanitárias e na manutenção de espaços verdes, assim como em módulos de água à disposição dos visitantes, aos quais é proporcionado, ainda, o contacto com um charco, um ecossistema com reduzida intervenção humana e que acolhe variada biodiversidade.



A atribuição das distinções Green Destinations Top 100 Stories pretende reconhecer e dar visibilidade a destinos que promovem a sustentabilidade, sendo que as boas práticas selecionadas serão agora partilhadas com gestores turísticos, operadores de tours e turistas. Segundo a Fundação Green Destination, o objetivo é difundir, pela indústria turística, exemplos de soluções que podem ser implementadas como resposta aos desafios do setor. Anualmente, são partilhadas as histórias de 100 destinos que se distinguem pela qualidade, pela inovação e pela sustentabilidade de boas práticas. Em Portugal, a distinção da Green Destinations foi novamente atribuída, à semelhança de 2021, a Sintra, às regiões do Alto Minho, ao geoparque de Arouca, ao arquipélago dos Açores e aos concelhos de Cascais e a Águeda. Em relação a 2021, além da presença da região do Oeste, ficaram de fora a Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira, a Nazaré e o Dark Sky Alqueva.

PLANO FORMAÇÃO

2023 SMAS



DESCARREGAR O PLANO

Curso	Nº de ações	Nº de horas	Destinatários	Calendarização	Data Limite Inscrições	Horário
DESENVOLVIMENTO PESSOAL						
Gestão Emocional no Trabalho em Equipa	2	20	Trabalhadores referidos no LNF	13, 20, 27 e 30 de outubro e 10 de novembro	27 de setembro	1ª ação 09:30-13:30 2ª ação 14:00-18:00
FORMAÇÃO DE FORMADORES						
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	1	90	Trabalhadores referidos no LNF	03 de abril a 30 de maio Presencial: 03 (T), 11, 12, 26 de abril 08 (T), 29 e 30 de maio	17 de março	10:00-13:00 14:00-17:00 3 de abril (14h-17h) 8 de maio (14h-18h)
LÍNGUA E LITERATURA MATERNA						
Técnicas de Escrita e Redação Profissional	2	14	Trabalhadores referidos no LNF	03 a 04 de maio 01 e 02 de junho	14 de abril 17 de maio	09:30-13:00 14:00-17:30
ENQUADRAMENTO NA ORGANIZAÇÃO						
Resíduos - o que fazer?	1	10,5	Trabalhadores referidos no LNF	01 a 03 de março	13 de fevereiro	09:30-13:00
DIREITO						
CPA Para Não Juristas	1	21	Trabalhadores referidos no LNF	08 a 15 de maio	19 de abril	09:00-12:30
Gestão da Formação e Novo Regime da Formação Profissional	1	7	Trabalhadores referidos no LNF	12 de outubro	26 de setembro	09:00-12:30 13:30-17:00
Gestor do Contrato	2	7	Gestores de Contratos	18 de maio 25 de maio	03 de maio 10 de maio	09:30-13:00 14:00-17:30
Regime de Proteção Social dos Trabalhadores da Administração Pública e Aposentação	1	21	Trabalhadores referidos no LNF	17, 18, 20, 24, 27 e 31 de outubro	29 de setembro	09:30-13:00
Regime Geral de Prevenção da Corrupção/Proteção de Denunciantes e Infrações	2	14	Dirigentes, Equipas de Auditoria e Técnicos de Apoio à Gestão de Risco	12 e 13 de junho 15 e 16 de junho	25 de maio 30 de maio	09:30-12:30 13:30-17:30
INFORMÁTICA NA ÓTICA DO UTILIZADOR						
Aquamatrix - Gestão de Serviços	1	a definir	Trabalhadores referidos no LNF e outros que pretendam adquirir conhecimentos nesta matéria	a agendar	a agendar	a definir
Aquamatrix - Introdução e Consultas	1	a definir	Trabalhadores referidos no LNF e outros que pretendam adquirir conhecimentos nesta matéria	a agendar	a agendar	a definir
AUTOCAD Avançado	1	32	Trabalhadores do LNF e outros que precisem destes conhecimentos no âmbito das suas funções	15, 17, 19, 22, 24, 26, 29 e 31 de maio	27 de abril	13:30-17:30
Excel I	1	28	Trabalhadores referidos no LNF	08 a 17 de março	20 de fevereiro	09:00-12:30
Excel II	1	28	Trabalhadores referidos no LNF	21 a 30 de novembro	06 de novembro	09:00-12:30
GID	2	7	Trabalhadores referidos no LNF	06 de março 16 de maio	16 de fevereiro 28 de abril	09:00-12:30 13:30-17:00
Introdução à Segurança Informática - Cibersegurança	4	7	Trabalhadores que utilizem equipamento informático e outros que pretendam adquirir conhecimentos nesta área	21 de março 23 de maio 10 de outubro 07 de novembro	06 de março 08 de maio 22 de setembro 20 de outubro	09:00-12:30 13:30-17:00
Mobile Responder	1	3	Condutores e Encarregados da DRS	08 de maio	19 de abril	09:00-12:00
NetDispatcher	1	3	Utilizadores requisitantes (consultas de pedidos de ordens de serviço) e Utilizadores executantes das ordens de serviço (ordens de serviço executadas no terreno)	28 de março	13 de março	09:00-12:00
Outlook	2	14	Trabalhadores referidos no LNF	20 e 21 de abril 01 e 02 de junho	03 de abril 17 de maio	09:00-12:30 13:30-17:00

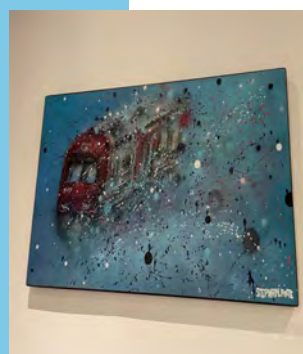
Os trabalhadores que estiverem interessados em frequentar alguma das ações do Plano de Formação Interna, terão que preencher a Ficha de Inscrição (Mod. 252-2022.09.12) e remetê-la para a Formação com a antecedência mínima de 10 dias úteis, face à data do início da ação. O Plano de Formação apresentado, poderá sofrer alterações, as quais serão divulgadas oportunamente.

Curso	Nº de ações	Nº de horas	Destinatários	Calendarização	Data Limite Inscrições	Horário
METALURGIA E METALOMECÂNICA						
Manutenção de Válvulas Redutoras de Pressão	2	14	Canalizadores da DAA	a agendar	a agendar	08:00-12:00 13:00-16:00
Técnicas de Operação, Regulação e Reparação de Válvulas	1	7	Trabalhadores referidos no LNF	10 de janeiro	26 de dezembro	08:00-12:00 13:00-16:00
CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA CIVIL						
Conceção e Projeto de Redes Prediais de Águas e Esgotos	a agendar					
SERVIÇOS DE TRANSPORTE						
Certificado de Aptidão de Motorista (CAM)	3	36	Trabalhadores referidos no LNF	04, 11, 18 e 25 de março e 01 de abril 20 e 27 de maio, 03, 17 e 24 de junho 14, 21 e 28 de outubro e 04 e 11 de novembro	16 de fevereiro 05 de maio 28 de setembro	08:00-12:00 13:00-16:00
Condução Defensiva	2	4	Trabalhadores referidos no LNF	03 de maio 04 de maio	14 de abril 17 de abril	09:00-12:00 13:00-16:00
PROTEÇÃO DO AMBIENTE						
Conhecimento e Manuseamento em Segurança de Recipientes de Cloro	2	3	Trabalhadores da DAAR, DTEL e Técnicos de Segurança	a agendar	a agendar	a definir
PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS						
Combate a Incêndios, Sismos e Evacuação	2	7	Trabalhadores referidos no LNF	14 de abril 23 de outubro	29 de março 06 de outubro	09:00-12:00 13:00-17:00
Evacuação	2	7	Trabalhadores referidos no LNF	27 de fevereiro 30 de outubro	09 de fevereiro	09:00-13:00 14:00-17:00
Noções Básicas de Primeiros Socorros	4	7	Trabalhadores referidos no LNF	20 de março 15 de maio 02 de outubro 20 de novembro	03 de março 27 de abril 15 de setembro 03 de novembro	08:00-12:00 13:00-16:00
Suporte Básico de Vida - Desfibrilhação Automática Externa	2	7	Trabalhadores indicados pela DASSS	31 de maio 05 de junho	16 de maio 19 de maio	09:30-12:30 13:30-17:30
Suporte Básico de Vida - Follow Up	4	3,5	Trabalhadores que já tenham o curso de Noções Básicas de Primeiros Socorros ou Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa ou que pertençam à Equipa de Primeiros Socorros	03 de abril 05 de maio 25 de outubro 08 de novembro	17 de março 18 de abril 10 de outubro 23 de outubro	09:00-12:30 13:00-16:30 09:00-12:30 13:00-16:30
Utilização de Extintores	2	1,5	Trabalhadores referidos no LNF	18 de maio 28 de setembro	03 de maio 13 de setembro	a definir
Utilização e Manutenção de Detetor de Gases	1	3	Trabalhadores referidos no LNF	a agendar	a agendar	a definir
SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO						
Entivação de Valas - Equipas Especializadas	2	7	Trabalhadores da DAA, DAAR e DAL que fazem parte das equipas	a agendar	a agendar	08:00-12:00 13:00-16:00
Manobrador de Empilhadores	1	8	Trabalhadores referidos no LNF	18 de abril	31 de março	08:00-12:00 13:00-17:00
Manobrador de Gruas (Viaturas de Recolha)	6	8	Trabalhadores referidos no LNF	09 de maio 11 de maio 17 de maio 19 de maio 24 de maio 26 de maio	20 de abril 21 de abril 02 de maio 04 de maio 09 de maio 11 de maio	08:00-12:00 13:00-17:00
Representantes dos Trabalhadores em SST	1	21	Representantes dos trabalhadores e da entidade em SST	a agendar	a agendar	08:00-12:00 13:00-16:00
Sinalização e Reposição de Pavimentos	2	7	Trabalhadores da DAA, DAAR e DAL	23 de março 26 de outubro	08 de março 11 de outubro	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Abastecimento	3	7	Trabalhadores referidos no LNF	27 de julho 07 de setembro 30 de novembro	12 de julho 23 de agosto 15 de novembro	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Geral	2	7	Trabalhadores do Armazém, Ferramentaria, Construção Civil e Espaços Verdes e DCM (Canalizadores)	26 de abril 13 de outubro	10 de abril 27 de setembro	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Manuseamento de Produtos Químicos	2	7	Trabalhadores referidos no LNF	22 de maio 06 de novembro	05 de maio 19 de outubro	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Operadores de ETAR	1	7	Trabalhadores referidos no LNF	19 de abril	31 de março	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Recolha de Resíduos Urbanos	1	7	Trabalhadores referidos no LNF	07 de março	23 de fevereiro	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Saneamento	2	7	Trabalhadores referidos no LNF	06 de junho 06 de setembro	22 de maio 22 de agosto	08:00-12:00 13:00-16:00
SST - Trabalho Sentado e Dotado de Visor	2	7	Trabalhadores referidos no LNF	27 de março 09 de outubro	10 de março 21 de setembro	09:00-13:00 14:00-17:00

Os trabalhadores que estiverem interessados em frequentar alguma das ações do Plano de Formação Interna, terão que preencher a Ficha de Inscrição (Mod. 252-2022/09.12) e remetê-la para a Formação com a antecedência mínima de 10 dias úteis, face a data de início da ação. O Plano de Formação apresentado, poderá sofrer alterações, as quais serão divulgadas oportunamente.



O Espaço SMAS da Ribeira de Sintra vai estar **encerrado entre 7 e 27 de janeiro**, para intervenções de conservação e de requalificação em termos tecnológicos, já a pensar na criação do Museu da Água e Resíduos (MAR) que ocorrerá em 2023. A reabertura do espaço, no final de janeiro, vai ser assinalada com a inauguração da exposição “Debaixo D’Água”, de Stephan.Arte, um conjunto de pinturas, utilizando a técnica de graffiti, que retratam a “Operação Recife”, que consistiu em “afundar”, entre 2001 e 2010, cerca de 2.500 carruagens do metropolitano de Nova Iorque e transformá-las em recifes artificiais com o objetivo de acolher diversas espécies marinhas. Para além de retratar esta iniciativa em prol da sustentabilidade do planeta, a exposição vai recriar diversos locais da Vila Património Mundial, culminando a viagem subaquática nas águas atlânticas da Praia das Mações.



JANEIRO

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

- 1 – Dia de Ano Novo
- 6 – Dia de Reis e último dia do Reino de Natal 2022
- 28 – Inauguração da exposição “Debaixo d’Água” no Espaço SMAS na Ribeira de Sintra
- 29 – Corrida Fim da Europa (CMS)

FEVEREIRO

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

- 21 – Carnaval

Atendimento Comercial
800 202 107 | 9h00 - 17:30

Leituras
800 505 555 | 24 horas

Resíduos Urbanos
800 210 020 | 24 horas

Avarias
800 204 781 | 24 horas

Geral
219 119 000 | 24 horas

geral@smas-sintra.pt

www.smas-sintra.pt

twitter.com/smassintra

facebook.com/smasdesintra